

Caro cliente da Foster,

No próximo dia 03 de novembro será realizada a 59ª Eleição Presidencial dos Estados Unidos. Os analistas políticos mais renomados, tais como Fivethirtyeight, The Economist e Princeton Election Consortium, atribuem probabilidades entre 80% a 95% de uma vitória do candidato democrata Joe Biden sobre o atual presidente Donald Trump.

Como principal economia do mundo, eventos importantes nos Estados Unidos usualmente exercem forte impacto nos mercados financeiros internacionais e nas alocações dos investidores, impactando os preços dos ativos financeiros globalmente.

Nós na Foster temos um compromisso com você, nosso cliente, de sempre trazer temas relevantes para que, com um conjunto de informação mais refinado, você possa tomar as melhores decisões de investimento em conjunto com o seu assessor.

Em função da pandemia da COVID-19, a eleição esse ano tenderá a ser mais prolongada do que as anteriores, e com isso aumenta a probabilidade do candidato perdedor questionar o resultado das urnas. Já tivemos esse precedente em 2000, quando a Suprema Corte americana, por 5 votos a 4, decidiu por não autorizar a recontagem de votos no estado da Flórida, solicitada pelo Partido Democrata e pelo candidato Al Gore, resultando na eleição de George W. Bush.

Pesquisas mostram que cerca de 55% dos votos nesta eleição serão antecipados, com a maior parte dos americanos votando via correio ou presencialmente antes do dia oficial da eleição. O problema começa pelo fato de que as mesmas pesquisas mostram que cerca de 70% dos votos que serão antecipados (via correio ou presencial) deverão ser para o candidato democrata Joe Biden. Estima-se que mais de 17 milhões de americanos já votaram, o que equivale a 12% do total de americanos que votaram na última eleição presidencial e a 10 vezes a média histórica de votos antecipados em mais de um século de história.

**Portanto o primeiro ponto que queremos chamar a sua atenção é o risco de uma judicialização desta eleição**, postergando o seu resultado para o início de janeiro de 2021. Uma incerteza política com “T” e “P” maiúsculos e, portanto, nosso conselho é para que você mantenha a serenidade e peça ao seu assessor que lhe mantenha informado(a) para evitar ser influenciado(a) pela mídia histórica, o que pode levar a você realizar grandes prejuízos em seus investimentos.

**O segundo ponto que queremos destacar é sobre as eleições para algumas vagas no Senado americano** (formado por 100 senadores). Atualmente o Partido Democrata domina a Câmara dos Deputados, mas o Senado tem uma pequena maioria Republicana. Caso os senadores democratas acrescentem 3 cadeiras nessa eleição, o partido passará a controlar ambas as casas e terá a capacidade de decidir a agenda legislativa do Congresso americano nos próximos anos em conjunto com o poder executivo.

**Para a Foster, a decisão sobre a maioria total no Congresso americano é mais importante do que o fato de Donald Trump permanecer no poder ou dar o seu lugar para Joe Biden.**

Nós, como brasileiros, conhecemos as dificuldades de se governar em um regime presidencialista de coalizão em meio a partidos pouco ideológicos em suas agendas políticas. O Presidente consegue poucas vitórias nas votações no Congresso. Portanto, lá nos Estados Unidos, tanto Joe Biden como Donald Trump precisam de maioria no Congresso para a implementação de medidas significativas para a economia norte-americana.

Importante lembrar que o presidente Donald Trump só conseguiu aprovar o programa de redução de impostos corporativos em 2017 porque teve a maioria na Câmara dos Deputados e no Senado entre 2016 e 2018. Em 2018 tivemos as chamadas “*mid-term elections*” na qual os Democratas recuperaram a maioria na Câmara, bloqueando outras reformas tão significativas quanto o corte de impostos.

A economia americana está começando a desacelerar novamente. Tivemos o vale da atividade econômica em maio e o pico parece ter sido atingido agora em setembro. Desde o final de julho os milhões de americanos desempregados pararam de receber os cheques que foram fundamentais para manter a renda constante (na verdade a renda até aumentou) e para proporcionar uma rápida recuperação no consumo das famílias, motor do PIB americano, mais focado em bens do que em serviços.

Um governo tem basicamente dois instrumentos para realizar Política Econômica em seu país: a Política Monetária, através da taxa básica de juros de curto prazo definida pelo Banco Central, e a Política Fiscal, através de programas de distribuição de renda e de gasto público, como as obras de infraestrutura

**O Banco Central americano, Fed, já colocou a taxa básica de juro nos EUA em 0% e já se comprometeu em mantê-la nesse nível por mais três anos. Portanto, o que a economia americana precisa, assim como a economia mundial, é de um segundo pacote de estímulo fiscal.**

A Câmara dos Deputados, liderada pelos Democratas, aprovou no terceiro trimestre um novo pacote fiscal superior a \$ 2 trilhões. O projeto não conseguiu apoio entre os Republicanos no Senado, e isso ficou como a prioridade número um para 2021.

Uma vitória de Joe Biden combinada com controle pleno do Congresso pelos Democratas, processo que vem sendo chamado de “*blue wave*”, permitiria a execução da agenda econômica do candidato com o foco em um gasto da ordem de 2% do PIB americano por quatro anos seguidos, principalmente em energia renovável e obras de infraestrutura. O mesmo candidato promete reverter parcialmente a redução dos impostos corporativos dos atuais 21% para 28% (era 35% até Donald Trump aprovar seu plano em 2017). Com isso, o efeito líquido de um cenário “*blue wave*” seria uma expansão do gasto público entre 1,0% e 1,5% do PIB americano pelos próximos quatro anos do mandato do Partido Democrata.

No dia 09 de novembro iremos realizar mais um evento Foster Talks para os nossos clientes sobre esse tema. Será logo após as eleições, com dois economistas com profundo conhecimento no assunto. Na ocasião teremos a oportunidade de entender melhor o novo cenário político americano e as primeiras reações dos investidores nos mercados financeiros internacionais. Contamos com sua participação!

Um grande abraço,

**Equipe Foster**